

## Dilma, uma mãe desleixada e irresponsável



A ministra-chefe da Casa Civil Dilma Rousseff, pré-candidata do governo ao Palácio do Planalto, conseguiu fazer um verdadeiro ato circense digno dos maiores mágicos do mundo ao declarar que 63,3% (R\$ 403,8 bilhões) do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foram executados nos último três anos. A declaração foi feita na última quinta-feira (4) no balanço do programa. O fato é que a Mãe do PAC, assim como mentiu em 2009 sobre o histórico acadêmico ao divulgar o currículo com informações falsas, mais uma vez cria uma realidade própria e mostra ser, na verdade, uma mãe desleixada. Segundo o jornal *O Estado de São Paulo*, ao contrário do que afirma Dilma, em 36 meses de execução do PAC, nas obras encerradas foram aplicados R\$ 256,9 bilhões, ou seja, 40,3% do total. Se esse valor for dividido pelo período anunciado, temos uma execução de apenas 13,4% por ano.

"Esses dados são uma demonstração clara de que

a Dilma está empacada na gestão desse projeto", disparou o vice-líder do Democratas na Câmara Efraim Filho (PB). "Ela tem muita vaidade de sua imagem e para isso não mede esforços para transmitir à opinião pública dados mentirosos. Ela é adepta daquela tese de contar a mentira várias vezes até que a mesma se torne verdade", emendou o parlamentar ao lembrar do episódio em que Dilma mentiu em seu currículo ao dizer que era mestre em teoria econômica e doutoranda em economia financeira e monetária pela Unicamp.

Em relação à execução de R\$ 403,8 bilhões, a ministra "esqueceu" de dizer que R\$ 137,5 bilhões, o que representa 34% do total, não tem nenhuma relação com obras, uma vez que esse montante - como lembra artigo do jornal paulista - diz respeito a empréstimos habitacionais feitos às pessoas físicas. Ou seja, trata-se de dinheiro do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, entre outras fontes públicas. Além disso, R\$ 126,3 bilhões (31%), do anunciado pela ministra são oriundos dos investimentos das estatais, o que quer dizer que seriam feitos mesmo se não existisse o "empacado" projeto de desenvolvimento do governo. Por fim, R\$ 88,8 bilhões (ou 22% do total) saem do bolso dos empresários do país e R\$ 11,1 bilhões (3%) são contrapartidas de estados e municípios.

Diante do uso da máquina e dos abusos na pré-campanha eleitoral à Presidência da República realizados por Dilma, Efraim Filho alerta: "A oposição deve combater a ficção do PAC com argumentos e soluções de fácil absorção para a população. É preciso mostrar ao Brasil que podemos ter desenvolvimento com ganho real para o povo".

## Democratas prestam condolências pelo falecimento de filho e genro de Arolde de Oliveira

O líder do Democratas na Câmara, Paulo Bornhausen (SC), em nome de toda a bancada do Partido na Casa e da equipe técnica, apresenta votos de solidariedade e sentimentos ao deputado Arolde de Oliveira (Democratas-RJ) e familiares em razão do falecimento de Benoni de Oliveira e Sérgio Ribeiro de Menezes, filho e genro do parlamentar carioca.

Benoni e Sérgio morreram no último sábado (6), no Rio de Janeiro, após um acidente com o ultraleve em que os dois estavam a bordo. A aeronave caiu na Lagoa de Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, ao lado da pista de pouso da região. Momentos antes do acidente, Benoni e Sérgio, que era fotógrafo, faziam registro das paisagens cariocas.



## Lamentável, diz Cajado sobre veto do presidente Lula

O vice-líder do Democratas, Claudio Cajado (BA), disse que a atitude do presidente Lula de sancionar o Orçamento Geral da União de 2010, liberando obras da Petrobras consideradas irregulares pelo Tribunal de Contas da União (TCU) é um risco para a democracia. “Lula ignorou o papel do Congresso Nacional, agindo de forma lamentável, passando por cima de todos os outros Poderes”, indignou-se. Cajado afirma que o presidente afrontou as normas jurídicas do país. “Ignorou o papel do Tribunal de Contas da União e agiu como se fosse dono do poder”, concluiu. O veto do presidente deve ser votado hoje (9), às 19h, em sessão do Congresso Nacional. Caso não seja posto em votação, o Democratas seguirá obstruindo a pauta nas duas Casas.

## Maluly: “O que vemos hoje é uma campanha desleal”

“A campanha antecipada da ministra Dilma Rousseff é a quebra de todos os paradigmas jurídicos deste país. O que vemos é uma campanha desleal”, indignou-se o democrata Jorginho Maluly (SP). O parlamentar comentou à Agência Liderança a forma como o governo vem priorizando a campanha para presidente da República realizada pela ministra. Maluly diz que quando foi vereador e prefeito, tinha que ter cuidado até mesmo com entrevista sobre seus projetos nas rádios do interior de São Paulo e que hoje, o governo abusa do poder sem nenhuma providência do judiciário. “A ministra extrapolou. Não quero acreditar que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) seguirá fingindo não ver nada”, disse para em seguida emendar. “Ou o TSE libera para todo mundo ou abrirá um precedente com danos irreversíveis para a democracia”.

## Falta de informações na Infraero é questionada por Aleluia

Circulam no Estado da Bahia informações desconstruídas sobre qual o órgão que ficaria responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Salvador, Deputado Luis Eduardo Magalhães. O democrata José Carlos Aleluia (BA) apresentou Requerimento de Informação (RIC 4674/10) à Mesa da Câmara cobrando explicações do ministro da Defesa sobre administração do aeroporto na capital baiana. A Infraero diz que a administração caberia à diretoria regional do órgão em Recife (PE). O governador baiano diz que o ministro da Defesa Nelson Jobim garantiu que a administração ficaria a cargo do Infraero em Brasília. “Estaria a Infraero sem as informações que o Ministro da Defesa possui? Ou estaria o governador do Estado da Bahia apenas especulando sobre esta possibilidade?”, indignou-se o parlamentar.

### Expediente:

Líder: Paulo Bornhausen (SC)

Assessoria de Comunicação: Deysi Cioccarì, Eduardo Balduino, Erich Decat e Roberto Tenório

Telefones: (61)3215-9272/ 59261

E-mail: imprensa.dem@camara.gov.br

End.: Câmara dos Deputados, Ed. Principal, 1º piso, Sala 16, CEP: 70160-900



NOTAS

# Dem

### Do alto da tribuna:

**Felipe Maia (RN)** “O governo federal, ao tentar incentivar a economia do nosso país reduzindo os percentuais do IPI de carros populares e da linha branca, ao mudar a tabela do IR, ele fez graça com o dinheiro alheio. Ele comprometeu uma fonte de arrecadação chamada FPM (Fundo de Participação dos Municípios). No meu estado, há diversos municípios que dependem basicamente do FPM. O prefeito não tem outras fontes de receita”.

**Osório Adriano (DF)** “É constrangedor que o governo propugne pela legalização do aborto de forma irrestrita, preconizando em sua proposta não somente a legalização do aborto nas 12 semanas de gestação como também a revogação dos artigos do Código Penal, que penalizam qualquer tipo de aborto. Contrariando os ditames constitucionais e as manifestações públicas, especialmente das entidades religiosas, jurídicas e científicas mais representativas de nosso país”.

**Nice Lobão (MA)** “A reabertura dos trabalhos do Congresso Nacional prestaria grande serviço ao Brasil se colocasse em pauta o debate amadurecido da reforma política, pondo fim ao ciclo vicioso de apropriação do Estado pelos grupos que logram financiar campanhas eleitorais, deixando órfãos os filhos do Brasil ausentes de corporações, grupos econômicos ou partidários”.